

**PRESENTES**

Alexandra Conceição, Alice Fernandes, Domingas Vasconcelos, Isabel Varandas, Sónia Valente Rodrigues

**AÇÃO**

Encontro de organização: plano de atividades 2015 e resposta ao relatório “Abençoar o Espaço Entre Nós” – fase II

**Partilhar ideias**

- A Alexandra e a Sónia partilharam as atividades e os momentos da Assembleia Geral do Graal, realizada no dia 21 de março de 2015, na Golegã, de que fizeram parte juntamente com a Teresa.
- A Domingas partilhou a abertura do concurso Prémio Europeu de Inovação Social, da Comissão Europeia, subordinado ao tema *Novas Formas de Crescimento*, que visa apoiar a próxima geração que apresente potencial para mudar o cenário de desenvolvimento europeu. A 3.<sup>a</sup> edição deste concurso tem em mente a necessidade de novas colaborações e alternativas para um crescimento sustentável de uma sociedade inclusiva, na Europa atual. O concurso está aberto até ao dia 8 de maio de 2015.
- A Isabel partilhou o projeto Reklusa, criado no âmbito de uma associação de duas voluntárias do estabelecimento prisional de Tires. Esta associação é, desde Novembro de 2012, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). A principal fonte de receitas tem origem na venda dos artigos (malas e acessórios de moda) produzidos pelas reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires.
- A Isabel divulgou a iniciativa *Direito e Género*, que decorre no Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, sob o impulso de Rita Mota Sousa. E também o livro *Introdução às Teorias Feministas do Direito*, de Rita Mota Sousa, magistrada do Ministério Público.

**Programar os encontros a haver**

A partilha resultou na estabilização das atividades planificadas para 2015:

Encontro com... Guida Amélia, agendado para o dia 10 de maio, domingo, às 17h
Escrita da narrativa – a1.ª versão, agendada para o dia 14 de junho, domingo, às 17h
Colóquio de Micaela Miranda, «A vida de uma portuguesa na Palestina – mitos e factos» *, em data a agendar
Colóquio de Catarina Castro Laranjeiro, «Pela lente do cinema» **, em data a agendar
Colóquio de Rita Mota Sousa ***, magistrada do Ministério Público (tema e data a definir)
Reescrita da narrativa, agendada para o dia 6 de setembro, domingo, às 17h
Primeira revisão da narrativa, agendada para o dia 11 de outubro, domingo, às 17h
Versão final da narrativa, agendada para o dia 15 de novembro, domingo, às 17h
Encontro para a Oração do Advento, agendado para o dia 6 de dezembro, domingo, às 17h

\* Micaela Miranda é atriz do Freedom Theatre (Cisjordânia, Palestina), fundado há oito anos no Norte da Cisjordânia). Trabalha no *Freedom Theatre School* desde 2008. É casada com Nabil Al-Raee, diretor do Freedom Theatre, e reside em Jenin.

\*\* Catarina Castro Laranjeiro (1983) é doutoranda em pós-colonialismo e Cidadania Global no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É licenciada em Psicologia pela Universidade de Lisboa e mestre em Antropologia Visual e dos Média pela Universidade Livre de Berlim. Trabalhou em diferentes associações de imigrantes em Portugal e em Educação para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau. Desde 2010 que se dedica a projetos de criação/ investigação que cruzem a arte e a antropologia. Corealizou o documentário “Eu Sou da Mouraria ou Sete Maneiras de Contar e Guardar Histórias” (2011) e realizou o documentário “Pabia di Aos” (2013) (em crioulo, “Por causa de hoje”). Expõe individual e coletivamente desde 2008.

\*\*\* Rita Mota Sousa é magistrada do Ministério Público. Realizou recentemente o lançamento do livro *Introdução às teorias Feministas do Direito*. No blogue *Maria Capaz*, em que é cronista, define-se deste modo: «Feminista, magistrada, optimista, esperançada. Em seu entender, o ser humano é essencialmente bom, as televisões é que tendem a mostrar o contrário. Fervorosa crente na leitura e na educação. Amante do mar, da montanha, do sol e de lareiras.»

**Refletir através do debate**

Leitura comentada do documento síntese das fases I e II do processo *Blessing the Space Between Us/Abençoar o espaço entre nós*. Redação de respostas e reações ao material recebido das fases I e II com base nas questões contidas no documento enviado.

Questões da parte A**1. As designações núcleo, solteira, casada, continuam a ser usadas quando se referem a compromisso no Graal?**Sim Não 

Continuam a ser relevantes no vosso país?

Cada vez são menos relevantes. Nos anos 70, as designações "o grupo das casadas" e "o núcleo" eram muito usadas.

**2. Com o que se comprometeu quando integrou o Graal?**

Assumir responsabilidades; contribuir financeiramente; uma promessa a Deus.

Outros compromissos?

Participar da vida do Graal no nosso país por meio da atividade do grupo de pertença.

**3. A Declaração da visão e missão do Graal influenciou o compromisso com o Graal?**Sim Não 

Como?

Por meio da adesão consciente e intencional a essa visão e missão.

**4. Os compromissos feitos dão continuidade à visão do Graal no futuro?**Sim Não 

Que esperanças e medos?

Sentir condicionamentos vários em termos de tempo e de espaço, dificuldade em conciliar a vida familiar com as atividades profissionais e com o compromisso com o Graal.

Questões da parte B

É pedido que leiam e reflitam, em pequenos grupos, acerca dos materiais das Fases I e II:

1. Que diferenças se identificam entre os diferentes países? O que se nota acerca das diferentes compreensões do que é o compromisso e a *dedication* em todo o mundo? Qual é a situação no seu país? Quais são, no vosso contexto, os comportamentos e valores chave que procuram no compromisso das participantes? Se o Núcleo é importante no vosso país, descrevam porquê. Por favor, sejam específicas.

Esta questão implica uma análise de conteúdo da informação enviada que não é compatível com o tempo que foi disponibilizado para a realização desta tarefa. Essa análise de conteúdo e interpretação de dados não poderá ser realizada pelo grupo responsável por este trabalho?

2. Como é que a compreensão de quem é participante ativa do Graal no vosso país mudou com o tempo? Como descreveriam a compreensão do vosso país acerca de como a comunidade Graal cresce, é apoiada e a sua continuidade é mantida tanto nacional como internacionalmente?

Não temos uma perceção exata dos dados necessários para responder.

3. Temos consciência de que, hoje, o Núcleo só está a crescer em alguns países. Noutros, a maioria dos membros é mais velho.

- a. Quais são os desafios para o crescimento do Graal no vosso país?

No nosso país, a maioria das mulheres do Núcleo pertence a uma faixa etária entre os 70 e os 80 anos. Esta realidade coloca a questão do crescimento e da renovação do Núcleo. Os desafios associados dizem respeito não só à resposta que o Graal poderá dar a esta nova etapa da vida dos membros do Núcleo mas também à reconfiguração dos modos de manter a coesão dos grupos de pertença nacionais e de articular o movimento nacional com o internacional.

Faz sentido redefinir os critérios de pertença ao Núcleo e os critérios de designação das representantes do Graal em palco nacional e internacional.

- b. Se o Núcleo é realmente importante para a vossa realidade, digam-nos porquê. Quais são os desafios para o crescimento do Núcleo no vosso país? De que modo é que consideram um desafio internacional o facto de o Núcleo, não existir em alguns países e alguns países ser constituído sobretudo por mulheres mais velhas?

Respondida em a.

- c. Se o vosso país só tiver mulheres do Núcleo mais velhas, quais são os desafios para alargar o número de mulheres que dele fazem parte?

Respondido em a.

- d. Se o vosso país não tiver membros do Núcleo, de que modo é que a presença do mesmo noutros países vos desafia?

Não se aplica. Portugal tem Núcleo.

- e. Para algumas mulheres, particularmente as enraizadas na tradição católica, o Núcleo é uma resposta vocacional a Deus. De que modo é que as mulheres de países que não adotam esta escolha de vida podem ser recebidas nas nossas estruturas internacionais?

Pluralidade e abertura: deveria ser esta a resposta do Graal internacional a essas situações.

- f. Internacionalmente, as mulheres do Graal refletem culturas e escolhas de vida diversas. De que modo é que isto enriquece o Graal no vosso país? Enquanto membro do Núcleo, de que modo é importante ser parte de um movimento internacional onde existem membros com escolhas de vida diferentes? Para as restantes, como é que a presença do Núcleo no Graal internacional é importante para vós?

Toda a diversidade é enriquecedora.